

198

CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE MILHO COM POTENCIAL ANDROGENÉTICO ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES DO TIPO SSR.*Camila Martini Zanella, Luana Olinda Tacuatiá, Kelly Cristiani Silva de Deus, Ana Paula de Moraes, Danielle Costenaro da Silva Serafim, Eliane Kaltchuk dos Santos, Fernanda Bered (orient.)* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A cultura do milho no estado do Rio Grande do Sul ocupa aproximadamente 28% do total das áreas cultivadas com culturas de grãos de primavera-verão, possuindo relevante importância para agricultura e economia gaúcha. A androgênese é o fenômeno no qual um grão de pólen é capaz de alterar sua rota de desenvolvimento e originar um esporófito haplóide. A produção de plantas haplóides, a partir da cultura de anteras, e posterior duplicação do número cromossômico, gerando os duplo-haplóides, oferece vantagens como a eliminação do mascaramento causado pela heterozigose, além de ampliar a eficiência de seleção, tanto para caracteres qualitativos como quantitativos, facilitando a identificação de genótipos superiores. A geração de haplóides pode auxiliar na detecção de genes ligados a caracteres de herança quantitativa, selecionar traços recessivos e dominantes, e possibilitar a construção de mapas gênicos baseados em marcadores moleculares. Os objetivos deste trabalho são: a) caracterizar a resposta androgenética de diferentes genótipos brasileiros de milho em comparação com um genótipo Norte-Americano altamente responsivo; b) avaliar o mesmo germoplasma através de marcadores moleculares do tipo SSR. Foram semeados 24 genótipos de milho, em câmara de crescimento, para a posterior coleta das anteras. O DNA dos mesmos genótipos foi extraído conforme Doyle & Doyle (1987) e foi utilizado o protocolo de Liu et al. (1996) para as amplificações de SSR. Os produtos obtidos foram analisados em gel de poliacrilamida 6% corado com nitrato de prata. Enquanto as anteras não estão no estágio ideal para a inoculação, foram realizadas as amplificações de SSR utilizando dois pares de primers, os quais geraram seis bandas polimórficas. Posteriormente serão utilizados mais marcadores para realizar a análise, e os resultados serão comparados com aqueles obtidos através da resposta androgenética do material que será cultivado in vitro. (PIBIC/CNPq-UFRGS).